

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	Número: <b>POP</b>
		Edição:
<b>Área:</b> Laboratório de Anatomia Patológica		Página: 3
<b>Assunto:</b> Recebimento e processamento de material biológico para exame anatomopatológico		Vigência:

## 1. OBJETIVO

- 1.1 Orientar os colaboradores do laboratório de Anatomia Patológica sobre os procedimentos que envolvem o diagnóstico histopatológico de materiais biológicos

## 2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Colaboradores do Laboratório de Anatomia Patológica

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

O material (peça cirúrgica, biópsia ou líquidos corpóreos) é recebido pelo funcionário da Secretaria que faz o registro segundo normas institucionais, com especificações necessárias para o faturamento, e etiqueta todos os recipientes recebidos com numeração própria do serviço.

Em se tratando de líquidos, o material é diretamente encaminhado ao Laboratório de Histopatologia para o preparo das lâminas (citocentrifugados ou esfregaços) e colorações.

Em se tratando de biópsias ou peças cirúrgicas, o material é encaminhado à sala de Macroscopia.

Os técnicos de necrópsia avaliam a necessidade de acondicionar o material recebido em frascos especiais e também a necessidade de completar o nível do líquido fixador.

O médico Patologista faz o exame macroscópico do material, descreve o material e retira fragmentos representativos, acondicionando-os em cassetes plásticos devidamente numerados conforme o registro interno.

Os cassetes em solução de formalina são levados pelo técnico de histologia para processamento histológico convencional em aparelho automatizado (histotécnico) que funciona durante a noite.

O técnico de histologia procede então ao preparo das lâminas como se segue:

- O material processado é retirado do interior dos cassetes e emblocado em parafina, em ambiente de central de inclusão. Após esse procedimento os blocos são levados ao freezer a temperatura de aproximadamente -24 graus Celsius por 15 minutos
- Os blocos são seccionados a 3 micrômetros em um micrótomo rotativo.
- São confeccionados 5 níveis, cada nível contendo 10 cortes
- As lâminas são colocadas em estufa que varia a temperatura entre 68 a 71 graus Celsius por 15 minutos.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	Número: <b>POP</b>
		Edição:
<b>Área:</b> Laboratório de Anatomia Patológica		Página: 3
<b>Assunto:</b> Recebimento e processamento de material biológico para exame anatomopatológico		Vigência:

- Em seguida as lâminas são levadas para a bateria de coloração e hidratação que consiste em 4 cubas de xilol, 3 de álcool absoluto , 2 de álcool 95% e 1 de álcool 70%, lavadas em água corrente e deixadas no corante de hematoxilina de Harris por 10 minutos, lavadas em água corrente , passadas em álcool ácido 1% por 10 segundos, lavadas novamente em água corrente e passadas em água amoniacal até azular o corte (secção) e lavadas novamente em água corrente.
- Última etapa da coloração, bateria de desidratação, que consiste em álcool 80% em seguida as lâminas são imersas no corante de eosina por 3 minutos, depois passadas em álcool 70%, álcool 95%, álcool 100%, xilol e montadas com lamínula com resina sintética.
- As lâminas são etiquetadas com o número de registro do caso
- O técnico registra o horário de entrega e encaminhamento ao médico Patologista responsável.

O médico Patologista faz o exame histológico, emite o laudo, registrando-o no prontuário eletrônico do paciente e fazendo a codificação dos diagnósticos de acordo com sistema internamente estabelecido.

**Observação:** As biópsias de controle de rejeição de pacientes transplantados e as biópsias endoscópicas são tratadas prioritariamente na rotina, sendo seccionadas e coradas antes das demais.

Elaborado por:  <b>Adriana Psota</b> Técnica de Histologia	21/03/2019	Aprovado por:  <b>Vera D. Aiello</b> Médico chefe	21/03/2019
Revisado por:  <b>Vera D. Aiello</b> Médico chefe			